

Filosofia e Sociedade Moderna

A Escola de Frankfurt

Escola de Frankfurt

Aula 3

3ª série – Ensino Médio

Mapa do
componente

As mudanças
tecnológicas do século
XX

semana

1

semana

2

Você está aqui!

Escola de
Frankfurt

semana

3

Indústria cultural

semana

4

Herbert Marcuse

semana

5

Zygmunt
Bauman

semana

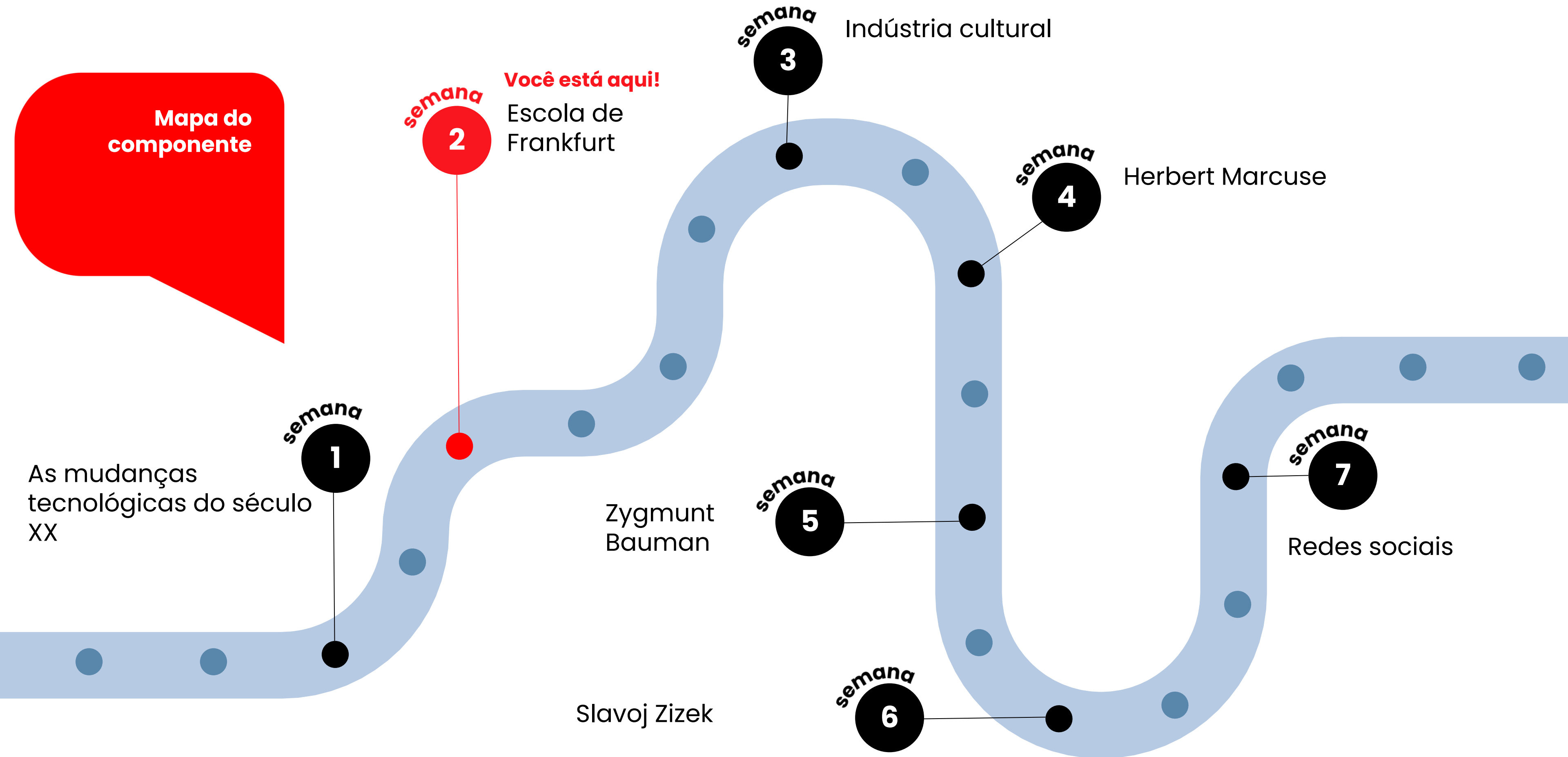
6

Slavoj Zizek

semana

7

Redes sociais





Objetivos da aula

- Compreender as principais pautas da Escola de Frankfurt;
- Listar os principais autores da Escola de Frankfurt;
- Resumir as ideias dos principais autores da Escola de Frankfurt.



Habilidades

- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Principais ideias e autores que compuseram a Escola de Frankfurt.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.





Ponto de partida

Converse com o professor:

1. O que está acontecendo na imagem e qual é a finalidade dessa atividade? Você acha que essa finalidade é boa ou ruim para a humanidade?
2. Em quais campos do saber essa atividade pode ser aplicada? Dê exemplos.
3. Você acha que os métodos dessa atividade também podem ser aplicados para outros campos do saber, como as Ciências Humanas?



COM SUAS PALAVRAS

Construindo o **conceito**

A razão na constituição do saber humano

A razão é uma faculdade humana que **organiza** os conteúdos do mundo vivido, **compreende** a realidade, **explica** aquilo que se vê.

A origem de seu sentido predominante vem do filósofo Renée Descartes: “**penso, logo existo**”.

Nessa afirmação, o filósofo entende o **sujeito pensante como eixo fundante** da razão, tomando tudo aquilo que é observado como objeto que o sujeito **observa** enquanto um **ser externo**.

É esse modo de pensar que estrutura o nosso **fazer científico**: enxergamos a natureza como objetos fixos a serem descobertos por nós, autores do pensamento, e descolados de nosso objeto de estudos.



René Descartes

Reprodução – WIKIPÉDIA, 2007. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ren%C3%A9_Descartes#/media/Ficheiro:Frans_Hals_-_Portret_van_Ren%C3%A9_Descartes.jpg.
Acesso em: 13 jan. 2025.

Construindo o conceito

Escola de Frankfurt

Em **reação** a esse modo de tratar a razão, surgiram os pensadores da Universidade de Frankfurt (Alemanha), a partir da **década de 1920**.

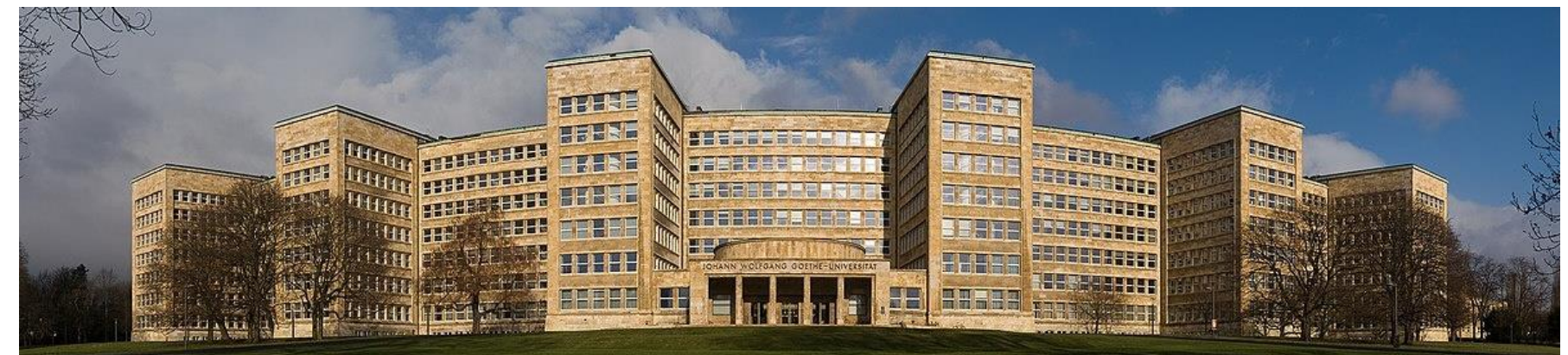
Nessa época, via-se os efeitos das descobertas científicas sendo usadas em prejuízo ao ser humano, como armas e outros aparatos de guerra recém-inventados.

Portanto, tinha-se uma **desesperança** em relação à razão que sustentou a criação dessas tecnologias.

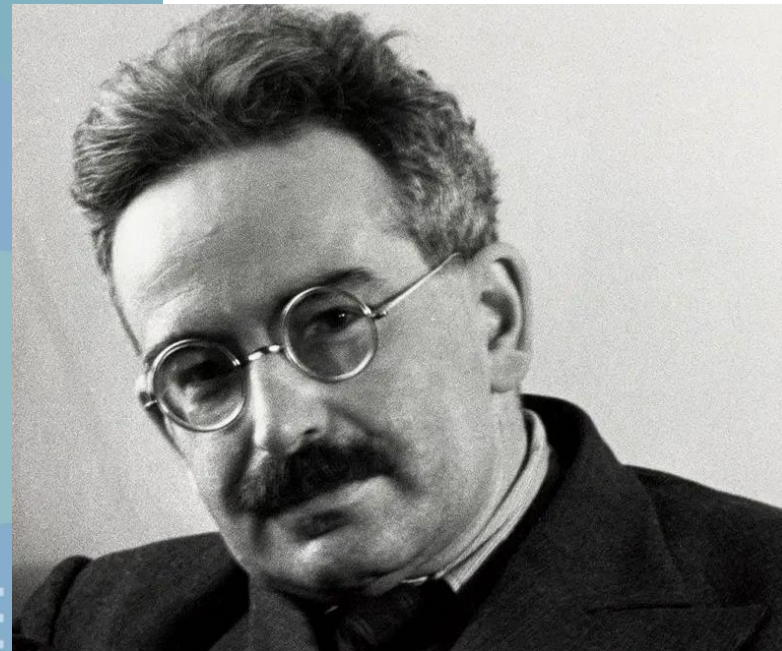
Daí nasce a **Teoria Crítica**, tomando por referência a **psicanálise** (forma de analisar a mente humana a partir do inconsciente) e do **materialismo histórico** (modo de compreender a realidade e os sujeitos a partir das condições materiais de vida, como os modos de produção, as relações de trabalho e as tecnologias à disposição).

Prédio atual da Universidade
de Frankfurt

Reprodução – JÜRGEN MATERN/WIKIPÉDIA, 2006. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Frankfurt#/media/Ficheiro:Goethe_University_Frankfurt_Poelzig_Building_Panorama.jpg. Acesso em: 13 jan. 2025.



Construindo o **conceito**



Reprodução – SINOR, 2022.

Disponível em:

<https://www.thecollector.com/walter-benjamin-art-technology-distraction/>. Acesso em: 13 jan. 2025.



Reprodução – JEREMY J.

SHAPIRO/WIKIPÉDIA, 2017. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_de_Frankfurt#/media/Ficheiro:AdornoHorkheimerHabermasbyJeremyJShapiro2.png.

Acesso em: 13 jan. 2025.

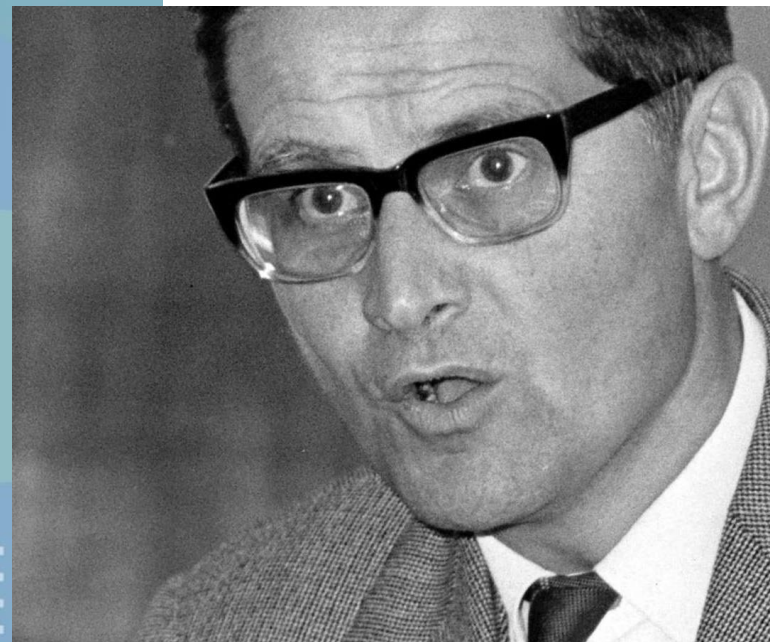
Walter Benjamin

Conforme estudado na aula anterior, Benjamin estudava como as novas tecnologias impactavam a produção artística. Ele concluiu que as artes se transformaram em mercadorias como consequência das tecnologias de reprodução.

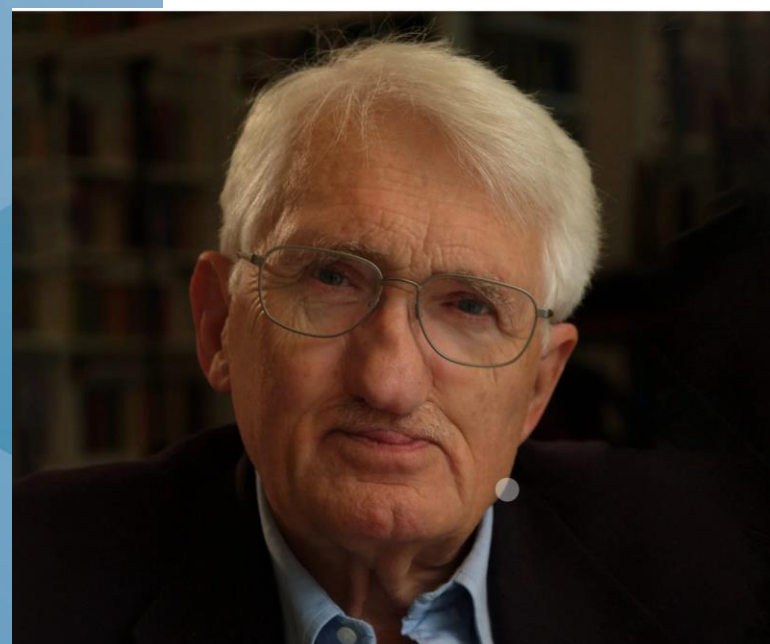
Max Horkheimer e Theodor Adorno

Esses filósofos trabalharam com o conceito de indústria cultural. Essa concepção diz que as produções na sociedade capitalista (filmes, livros etc.) são mercadorias que reproduzem a ideologia dominante.

Construindo o **conceito**



Reprodução – HIERHOLZE, 2024. Disponível em: <https://www.faz.net/aktuell/rhein-main/frankfurt/philosoph-karl-otto-apel-wovon-das-richtige-leben-abhaengt-19727577.html>. Acesso em: 13 jan. 2025.



Reprodução – FLORIAN BEIER/THE HOLBERG PRIZE, [s.d.]. Disponível em: <https://holbergprize.org/news/om-jurgen-habermas/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

Karl-Otto Apel

Esse filósofo se preocupa em considerar a comunicação como parte das justificativas para construir o saber.

Jurgen Habermas

Em conjunto com Apel, esse filósofo também se apoia no aspecto comunicativo da realidade. Para ele, a razão não deve ser apenas técnica e isolada, como a cartesiana, mas deve-se construir uma razão comunicativa para buscar consensos.

Colocando
em **prática**

(ENEM 2014 – Adaptada)

Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

**Liberdade humana, que
consagra a verdade.**

**Razão comunicativa que
requer um consenso.**

**Conhecimento filosófico,
que expressa a verdade.**

**Técnica científica, que
aumenta o poder do homem.**

Colocando
em **prática**

(ENEM 2014 – Adaptada)

Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)



Liberdade humana, que consagra a verdade.

Razão comunicativa que requer um consenso.



Conhecimento filosófico, que expressa a verdade.

Técnica científica, que aumenta o poder do homem.



Colocando
em **prática**

Comparando o agir instrumental e o agir social



Jurgen Habermas

Reprodução – PORFÍRIO, [s.d.]. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/jurgen-habermas.htm>. Acesso em: 13 jan. 2025.

“ Enquanto que a vigência das regras técnicas e das estratégias depende da validade das proposições empiricamente verdadeiras ou analiticamente corretas (agir instrumental), a vigência das normas sociais é fundamentada exclusivamente na intersubjetividade de um entendimento acerca das intenções e é assegurada pelo reconhecimento universal das obrigações (agir social). ”

Jurgen Habermas, *Técnica e ciência enquanto ideologia*.

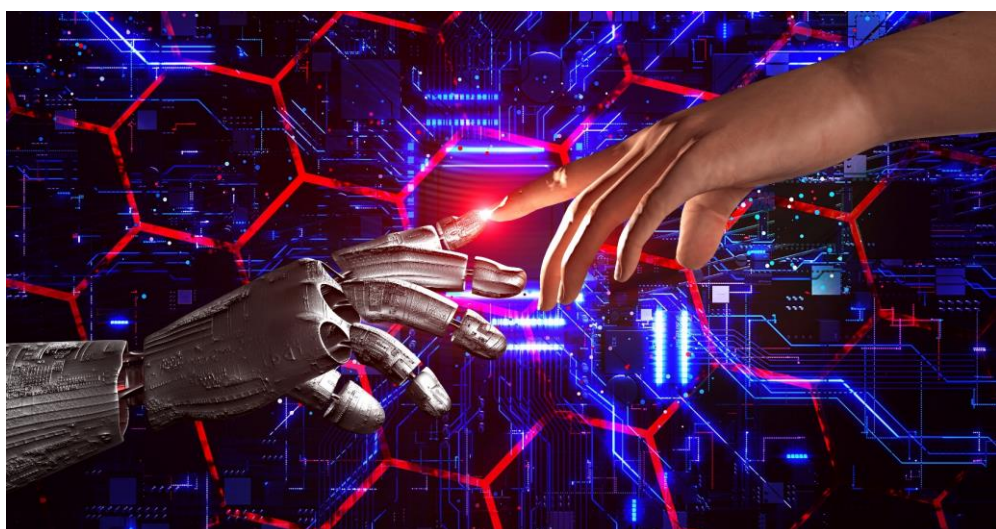
(PUC-RIO, [s.d.])



HORA DA LEITURA

Colocando
em **prática**

Comparando o agir instrumental e o agir social



© Getty Images

No trecho, foi definido o que é o agir instrumental, ligado ao cartesianismo, e o que é o agir social, ligado às propostas da Teoria Crítica. A partir disso, responda em dupla:

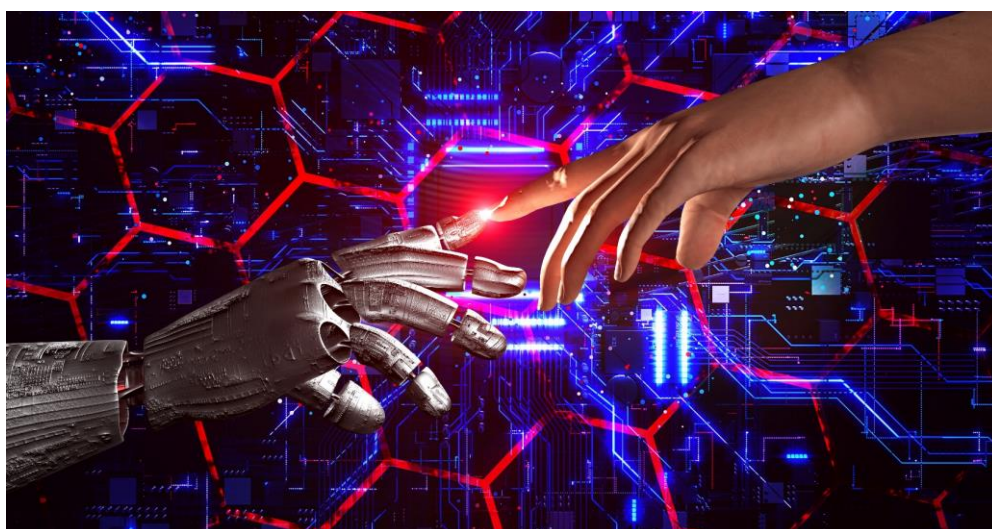
Você consegue identificar situações no mundo atual em que a razão é usada de forma instrumental, sem considerar os impactos humanos ou sociais? Qual seria a alternativa para esse uso da razão somente de maneira instrumental?



COM SUAS PALAVRAS

Colocando
em **prática**

Comparando o agir instrumental e o agir social



© Getty Images

Após responder à pergunta, debata com colegas e professores, completando as lacunas da frase:

Sobre a ciência, antes eu pensava _____, e agora eu penso que _____.



COM SUAS PALAVRAS



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** A razão instrumental vem do conceito cartesiano de razão. Ao manter o foco no indivíduo pensante, separa-o daquilo que observa;
- 2** O pensamento cartesiano levou a várias descobertas no campo da ciência, mas, ao focar tanto nas técnicas e nos objetos observados, acabou esquecendo o aspecto humano das relações;
- 3** Como reação à razão cartesiana, a Escola de Frankfurt apresentou como seus efeitos levaram a guerras e outros desastres que separaram a humanidade. Por isso, propõe uma nova razão, que reflete sobre os efeitos das técnicas, não tomando-as como naturais, e sobre formas comunicativas de construir o conhecimento.

Saiba mais

Assista:

Tempos Modernos. Direção: Charles Chaplin, 1936.

Charles Chaplin produziu vários clássicos do cinema. Um deles é *Tempos Modernos*, em que ele expõe sobre os efeitos alienantes das técnicas capitalistas.

Westworld. Direção: Jonathan Nolan; Lisa Joy, 2016.

A série *Westworld* explora consciência, identidade e relação entre corpo e mente, assunto caro a Descartes e que participa da reflexão sobre o que é razão.

Leia:

Para entender mais sobre o que é indústria cultural, a série Primeiros Passos pode ajudar:

COELHO NETTO, J. T. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Referências da aula

COELHO NETTO, J. T. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, 2014. Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/2014_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 13 jan. 2025.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO). **A escola de Frankfurt e a teoria crítica**, [s.d.]. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10808/10808_3.PDF. Acesso em: 13 jan. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 13 jan. 2025.

Tempos Modernos. Direção: Charles Chaplin, 1936.

Westworld. Direção: Jonathan Nolan; Lisa Joy, 2016.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Orientações ao professor

Slides 4 e 5 – Ponto de partida



Professor, a seção **Ponto de partida** aparece sempre na primeira aula da semana de uma nova unidade e tem o propósito de instigar a curiosidade dos estudantes sobre o tema que virá. A seguir, apresentamos orientações para a gestão da sala de aula e condução da dinâmica, além da expectativa de respostas para as perguntas propostas.



Tempo:
8 minutos.



Gestão de sala de aula:

Inicie a seção criando um ambiente relaxado e convidativo para um diálogo aberto. Encoraje a participação de todos os estudantes, garantindo que cada voz possa ser ouvida. Caso surjam respostas longas ou debates paralelos, delicadamente, redirecione a conversa para o tópico original.



Condução da dinâmica: Apresente a imagem aos alunos e faça as perguntas do slide. Corrija eventuais erros e direcione-os para as respostas esperadas. Caso deem respostas incompletas, incentive-os a explicarem e detalharem seu ponto de vista.



Expectativas de respostas:

1. A imagem apresenta uma cientista fazendo experimentos. A finalidade dessa atividade é fazer descobertas sobre a natureza. Resposta pessoal sobre se a finalidade é boa ou ruim para a humanidade.
2. Esse tipo de atividade pode ser aplicada principalmente aos campos da Ciência da Natureza. Poderia ser um teste de eficácia de remédios, de vacina, de efeitos de determinado elemento químico interagindo com outros, etc.
3. Resposta pessoal, mas espera-se que os alunos percebam que os métodos adotados nas Ciências da Natureza são incompatíveis com os métodos das Ciências Humanas, pois este último é um campo complexo de interação social, e os seres humanos não se comportam de forma padronizada, como talvez possamos observar na natureza.

Slides 6 a 9 – Construindo o conceito



A seção **Construindo o Conceito** tem o objetivo de construir e aprofundar novos conceitos sobre a temática da aula, promovendo o pensamento crítico e o desenvolvimento de conexões entre o conteúdo da aula e o conhecimento prévio dos estudantes, incentivando a ampliação de repertório, reflexão e discussão sobre o assunto.



Tempo: 18 minutos



Gestão de sala de aula:

Realize uma exposição clara, abordando os pontos trazidos pelos slides e adicionando mais informações, caso julgue pertinente. Mantenha o diálogo aberto aos estudantes, tirando dúvidas e levando em consideração seus pontos de vista sobre o assunto.



Condução da dinâmica:

Exponha os conteúdos dos slides seguindo seu caminho lógico, apresentando os conceitos e as imagens.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos atentem à explicação, tirando as dúvidas, quando as tiverem, e trazendo seu próprio ponto de vista, quando pertinente.



Referências bibliográficas:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO). A escola de Frankfurt e a teoria crítica, [s.d.]. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10808/10808_3.PDF. Acesso em: 13 jan. 2025.

Slide 10 e 11 – Colocando em prática



Professor, a seção Colocando em prática tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula incentivando os estudantes a pensarem criticamente e de forma prática.



Tempo: 10 minutos



Condução da dinâmica: Leia a questão para os alunos ou solicite para que alguém leia em voz alta para a turma. Tire possíveis dúvidas de vocabulário e de entendimento. Em seguida, peça para que os alunos respondam o que acham correto. Caso haja divergências, realize uma votação rápida, anotando no quadro as quantidades de respostas. Em seguida, apresente a resposta correta.



Expectativas de respostas:

Razão comunicativa que requer um consenso.



Referências bibliográficas

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 2014. Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/2014_PV_impreso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 13 jan. 2025.

Slides 12 a 14 – Colocando em prática



Professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula incentivando os estudantes a pensarem criticamente e de forma prática.



Tempo: 12 minutos



Condução da dinâmica:

Faça a leitura do trecho com os alunos, tirando dúvidas de entendimento. A seguir, apresente a pergunta e oriente para que, em duplas, elaborem respostas. Ao final, guie o debate, que compara o que eles pensavam sobre ciência antes e depois da aula, acolhendo as respostas e pedindo por mais detalhes, caso elas sejam muito simples.



Expectativas de respostas:

A razão instrumental é usada em vários escopos de nossa realidade, como o modo de fazer ciência, como vimos no começo da aula. Isso tem vários impactos. Por um lado, por meio do agir instrumental, vários avanços científicos foram alcançados, como a criação de remédios. Por outro, coloca o outro (seja o indivíduo, seja o que se estuda) como um objeto externo e empiricamente descrito, sem relação com o observador. Isso pode prejudicar os saberes humanos, ao tratá-los como meros objetos a serem dominados. Além disso, pode levar a posições que só consideram os aspectos técnicos, mas não os impactos nos humores dos humanos, no seu bem-estar.

Uma alternativa para isso poderia ser o desenvolvimento de um agir comunicativo, que interpreta de forma distinta a relação entre observador e observado. Preza-se pela comunicação e pela construção mútua.

Dinâmica final: resposta pessoal, mas espera-se que a visão dos alunos tenha mudado após a aula. Por exemplo, antes eles imaginavam que a ciência fosse neutra, uma verdade universal, mas agora entendem que existem interesses humanos por trás delas.



Referências bibliográficas

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO). A escola de Frankfurt e a teoria crítica, [s.d.]. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10808/10808_3.PDF. Acesso em: 13 jan. 2025.

Slide 15: O que aprendemos hoje?



Orientações: Professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que possam precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 2 minutos



Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, **Então ficamos assim...**, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.